

Trabalho Acadêmico – Farmacologia Veterinária

Universidade Salgado de Oliveira

Uso da Doxiciclina em pequenos animais

Bruno Mathias de Almeida Melo, Fernando Afonso Pacheco, Nathália das Graças Dorneles Coelho

Introdução

O tema escolhido foi abordado com o objetivo de definir os mecanismos de ação, particularidades e vantagens do uso da Doxiciclina como escolha terapêutica e exemplificar suas indicações nas principais patologias de pequenos animais. O foco do estudo foi definir a base em questão quanto aos seu mecanismo de ação, indicações terapêuticas, formas e duração do tratamento e contra-indicações, avaliando assim as vantagens do seu uso.

Metodologia

Busca realizada em sites de revistas científicas da área, artigos acadêmicos, incluindo trabalhos de conclusão de curso que abordavam o tema e resumos do principais laboratórios fabricantes da base em estudo. Também foram adicionadas informações dadas em sala de aula pela professora citada.

Resumo do tema

A doxiciclina é um antimicrobiano pertencente ao grupo das Tetraciclinas, agindo como agente bacteriostático. O seu mecanismo de ação, semelhante ao de outras tetraciclinas, consiste em impedir a união entre o ARM m e o ARN t, através do bloqueio da subunidade 30S. Esta ação torna impossível a síntese das proteínas bacterianas. Dentro do grupo das tetraciclinas, a doxiciclina é o fármaco que apresenta um maior grau de lipossolubilidade. A molécula penetra de forma direta, sob a forma ativa, através da camada lipídica dos agentes infecciosos. A sua grande capacidade de penetração nos microorganismos diminui as resistências, já que possui eficácia contra microorganismos resistentes a outras tetraciclinas. Sua meia vida plasmática é de 18 a 24 horas, sendo considerado um fármaco de ação prolongada e sua excreção é realizada principalmente pela via intestinal, portanto não há contra- indicações em casos de insuficiência renal. Sua absorção oral é comprometida pela ingestão de leite e substâncias que contenham ferro.

Indicações em cães e gatos

- Bartonelose causada pela *Haemobartonella felis* e *canis*.
- Pneumonias e broncopneumonias causadas pelos *Staphylococcus spp*, *Streptococcus spp*, *Haemophilus spp*, *Bordetella bronchiséptica* e *Mycoplasma spp*.
- Faringite, tonsilite, otite, traqueíte, bronquite e sinusite causadas pelos *Streptococcus spp*, *Staphylococcus spp*, *Micoplasmas* e *Clamídias*.
- Infecções do sistema genital e urinário provocadas pelos *Klebsiella*, *Staphylococcus spp*, *Streptococcus spp*, *Escherichia coli* e *Mycoplasma*.
- Leptospirose.
- Doença de Lyme causada pela *Borrelia burgdorferi*.
- Erlichiose, tétano e brucelose.
- Profilaxia em situações pós-operatórias ou feridas infetadas com *Staphylococcus spp*, *Streptococcus spp*, *Corynebacterium spp*, *Escherichia coli* e *Pasteurella multocida*.
- Infecções articulares, artrite e abscessos causados pelos *Staphylococcus spp*, *Streptococcus spp*, *Corynebacterium spp*.

Efeitos adversos

As tetraciclinas podem influenciar negativamente no crescimento e o desenvolvimento ósseo dos animais. Inclusive, podem causar manchas nos dentes se forem administradas nas últimas 2-3 semanas de gravidez da cadela, ou durante as primeiras semanas de vida dos filhotes. Esse efeito é observado em menor grau na Doxiciclina, já que essa possui menor ligação com o cálcio.

A via de administração intramuscular pode provocar dor intensa e a via endovenosa pode provocar colapso hemodinâmico transitório e arritmias cardíacas, além das reações alérgicas.

Formas de administração e duração do tratamento

Existem 2 formas de apresentação do mercado:

Administração por via oral em comprimidos (50,80,100 e 200mg) ou suspensão.

Administração injetável.

A dose recomendada é de 10mg/kg a cada 24 horas ou 5mg/kg a cada 12 horas, por 28 dias consecutivos.

Contra indicações

- A doxiciclina nos cães não deverá ser administrada durante a gravidez, para evitar efeitos indesejados no feto.
- Não administrar a doxiciclina em conjunto com antiácidos, já que alteram a sua absorção.
- Ajustar a dose em caso de insuficiência hepática porque, devido ao metabolismo lento, o tempo médio do medicamento poderá ser prolongado, produzindo toxicidade.



Fonte: google imagem (acesso: 10/11/2022)

Considerações finais

A doxiciclina é um antimicrobiano de ampla utilização e de extrema importância na Medicina Veterinária e que seu uso pode ser feito com segurança e eficácia, desde que seguidas as recomendações terapêuticas, respeitando a dose e duração de tratamento determinados para cada espécie.

Referências bibliográficas

- <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/126715/000840546.pdf?sequence=1>
- PEDROSO, THATIANNNA CAMILO, EFICÁCIA DA DOXICICLINA NO TRATAMENTO DE ERLICHIA CANIS EM CÃES, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Dissertação, 2016.
- <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/976>
- <https://coveli.com.br/produto/doxiciclina-coveli/>